

SAÚDE III CONFIRMADOS

Campinas teve 520 casos de zika no 1º semestre

Quatro são gestantes, mas os bebês não desenvolveram microcefalia



Agente de controle ambiental fiscaliza vaso durante mutirão no combate ao mosquito transmissor da dengue, zika vírus e chikungunya

Camila Ferreira
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
camila.ferreira@rac.com.br

O número de casos de zika em Campinas subiu para 520. O dado foi divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde na tarde de ontem e corresponde aos registros até o dia 28 de junho. Do total, 13 são laboratoriais e 507 de notificação compulsória. Entre os campineiros infectados, quatro são gestantes, de acordo com o secretário de Saúde, Carmino de Souza. Os bebês passam bem e não desenvolveram microcefalia.

Vírus está em circulação na cidade desde abril de 2015

A maioria dos registros catalogados são de 2016 e o secretário acredita que as notificações de 2015 ficaram na conta da dengue, pela falta de conhecimento dessa doença, na época. O último balanço divulgado pela secretaria de saúde foi em abril e os casos pularam de 4 para 250. Com a atualização de junho, são 520 confirmações.

Mesmo com esse crescimento, Carmino não vê motivo para pânico. "Houve esse aumento de casos porque o Ministério da Saúde e a Secretaria de Saúde do Estado adotaram um critério epidemiológico que não exige confirmação laboratorial, apenas dados clínicos", explicou.

O secretário ainda informou que do total de 520 casos, ao menos 10 foram de 2015. "Provavelmente, nós tivemos casos de zika em 2015, mas acabou ficando na conta da dengue. Dos registros que nós realizamos sorologia para dengue, 40% deram negativo, então, boa parte dessa fatia era zika", concluiu.

O vírus está em circulação na cidade desde abril de 2015, quando foi constatado dois diagnósticos da doença em pacientes que passaram por transfusão de sangue, no Hemocentro do Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), um homem de Campinas e outro de Sumaré. O chefe da pasta de Saúde ainda acredita que os números da síndrome de Guillain-Barré, que pode ser desencadeada pelo zika vírus, para 2016 não será superior ao do ano passado, que registrou entre 15 e 20 casos.

"Provavelmente, nós tivemos casos de zika em 2015, mas acabou ficando na conta da dengue."

CARMINO DE SOUZA

Secretário de Saúde Campinas

SP tem 3 mil ocorrências desde 2015

No Estado de São Paulo, de 2015 até o dia 21 de junho, foram confirmados 3.131 casos de zika vírus. Em relação à microcefalia, até o dia 28 de junho de 2016, foram notificados 479 casos, dos quais 292 estão em investigação, 177 foram descartados, 9 foram confirmados sugestivo de infecção congênita e um caso foi confirmado com amostra positiva. O vírus zika está presente em 60 países, incluindo o Brasil, cuja população representa apenas 15% das pessoas expostas ao vírus. O Ministério da Saúde tornou compulsória a notificação dos casos de zika em fevereiro deste ano. No entanto, antes mesmo da obrigatoriedade em todo o País, alguns estados adotaram a notificação de todos os casos suspeitos do vírus zika, como o Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Esta iniciativa pode demonstrar um maior cuidado com as questões de prevenção e controle deste agravo na população. (CF/AAN)

O número de casos de dengue na cidade este ano, teve queda considerável, sendo inferior a 95% em relação a 2015. De janeiro até o dia 22 de junho foram registrados 2.425 casos da doença na cidade. Entre janeiro e junho do ano passado o município registrou 65.316 casos. A cidade também não registrou nenhuma morte por arbovirose e as ações de combate aos criadouros do mosquito *Aedes aegypti* seguem normalmente, com visita casa a casa e bloqueio das áreas com casos suspeitos. "Não podemos esperar o Verão para trabalhar e o Inverno é o melhor momento, pensando em 2017", disse.

Redução

De acordo com o Ministério da Saúde, os casos de zika continuam apresentando tendência de redução no País. Neste ano, o pico de maior incidência de notificações da doença foi registrado na terceira semana de fevereiro, com 16.059 casos. Na última semana de maio, os registros despencaram para 12, uma queda de 99,9%.

Em relação aos números deste ano acumulados até o dia 28 de maio, foram registrados 161.241 casos prováveis da doença em todos os estados. A taxa de incidência, que considera a proporção de casos, é de 78,5 para cada 100 mil habitantes. A transmissão autóctone do vírus no País foi confirmada a partir de abril de 2015, com a confirmação laboratorial no município de Camaçari (BA).

CAMPINAS DECOR

21ª MOSTRA DE ARQUITETURA, DECORAÇÃO E PAISAGISMO

A ARQUITETURA VISTA DE VÁRIOS ÂNGULOS.

24 Até /julho

PALÁCIO DE CRISTAL, LAGO DO CAFÉ
campinasdecor.com.br

73

profissionais

52

ambientes

Áreas com muito verde.

Gallo Nero & Casa de Maria.
Deck e Restaurante

Aroma Café
Café Metrópole

Villa Encantada
Brinquedoteca

Visite. Descubra. Surpreenda-se.

Um passeio completo para toda a família.



ESTELIONATO III PRISÃO

Casal aplicava golpes em mercado

Comerciante fazia compras de alto valor com o cartão e depois cancelava valor

Alenita Ramirez
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
alenita.jesus@rac.com.br

Um comerciante de 38 anos e a cunhada dele, uma operadora de telemarketing de 22 anos, foram presos em flagrante anteontem à noite em Campinas suspeitos de aplicar golpes em um supermercado na Vila Industrial. Era a terceira vez em menos de dez dias que Lúcio César Amaral comprava grande quantidade de alimentos. Nas duas primeiras vezes, ele fez compras de valores altos, pagou com cartão de crédito, mas depois pediu o estorno do dinheiro para a operadora alegando compra indevida. O comerciante ficou com um prejuízo de aproxima-

damente R\$ 12 mil. Na manhã da quinta-feira, ele apareceu no supermercado, fez uma compra grande e depois ligou avisando para o pedido ser retirado no final da tarde. O dono do estabelecimento suspeitou de novo golpe e chamou a Polícia Militar (PM) que montou campana e conseguiu deter o suspeito e a cunhada. Amaral confessou que pediria o estorno dos valores.

O golpe aplicado por Amaral consistia em pagar a compra com cartões de crédito quente e diferentes e após a retirada da mercadoria cancelar o pagamento com a alegação de compra indevida. Neste caso, Amaral usava um cartão no seu próprio nome, para não levantar suspeitas. Esse cartão era do sis-

tema pré-pago.

A primeira vez que o comerciante aplicou o golpe no supermercado foi no dia 22 de junho. Na época, ele estava acompanhado de uma mulher loira e fez uma compra de alto valor. No dia 24 ele retornou no estabelecimento e fez novas compras, também de valor alto.

Anteontem, o suspeito voltou ao local na parte da manhã e realizou outra compra no valor de R\$ 5,5 mil. Depois, ligou e pediu que separassem produtos no valor de R\$ 4 mil. As mercadorias seriam retiradas em um outro momento.

Amaral pediu para a cunhada ajudá-lo. Os dois foram detidos dentro de uma caminhonete Montana, com placas de São

Paulo. Eles são moradores na Vila Ré e ele alegou que usaria a mercadoria na padaria dele. Também afirmou que os golpes foram aplicados em mercados atacadistas porque passa despercebido.

As duas pessoas foram detidas e o carro em que eles estavam foi apreendido. A mulher foi encaminhada para a cadeia feminina de Paulínia enquanto o comerciante para a cadeia anexa ao 2º Distrito Policial, no bairro São Bernardo.

A polícia investiga se existem outras vítimas do golpe em Campinas. Amaral já tem passagem criminal por estelionato e homicídio. A moça não tinha passagem pela polícia.

TRANSPORTADORA

Quadrilha rouba carga de pneus no valor de R\$ 560 mil

Ao menos oito bandidos armados e encapuzados invadiram uma transportadora no Jardim Dona Maria Zenha, em Nova Odessa, na madrugada de ontem, fizeram um motorista e um vigia refém e roubaram duas carretas carregadas com cerca de R\$ 560 mil em pneus novos. A carga seria levada para um supermercado em Osasco. As vítimas foram trancadas em um caminhão-baú e resgatadas por funcionários que chamaram a polícia. O assalto foi por volta da 1h30. As vítimas relataram que os bandidos usavam roupas pretas e estavam fortemente armados. Enquanto mantinham o vigia refém, alguns dos criminosos desmontaram o sistema de rastreamento das

carretas que estavam no pátio. É o segundo assalto na transportadora em menos de dois meses.

Por volta das 3h, um motorista chegou para trabalhar e também foi rendido pelo bando. Os dois cavalos mecânicos foram encontrados abandonados em uma estrada de terra próxima ao Cemitério da Saudade, em Sumaré. Moradores estranharam as cabines abandonadas e ligaram para o número que constava na porta das carretas. Eles souberam que os veículos tinham sido roubados. A Polícia Militar (PM) foi acionada e fez o boletim de ocorrência de localização e entrega para a transportadora. (Alenita Ramirez/AAN)